

ESPÍRITAS!

Vivamos sempre unidos pelos laços espirituais do Grande Amor preconizado por N. S. Jesus Cristo!

Na exemplificação dos postulados do Espiritismo é que estará a prova da nossa Fé. Avante!



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

IRMÃOS!

Levemos aos nossos irmãos planetários, sem distinção de crenças, a luz redentora do Espiritismo que é a Religião de N. S. Jesus Cristo.

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 8

FRANCA (Estado de São Paulo), 21 DE FEVEREIRO DE 1935

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1380

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 309

O JUSTO MEIO

"Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus".

Harmonizar, tanto quanto possível, quer social quer familiarmente as necessidades da vida terrena com as necessidades da vida espiritual, de harmonia com a doutrina do Evangelho, é o fim a que devem estar constantemente subordinados os nossos cuidados.

A vida na Terra, tal como está socialmente organizada, obriga-nos a um indeterminado número de necessidades que podem estar em litígio, com a nossa maneira de pensar ou com determinada regra de viver. Afastar esse litígio, harmonizando as duas partes, é dar a César o que é de César e a Deus o que é de Deus; é dar ao mundo o que é terreno e ao céu o que é divino.

Das necessidades do mundo terreno, muitas podem provocar a eclosão ou desenvolvimento de sentimentos que estão opostos à caridade que devemos ter para com todos e até para com a dignidade que devemos a nós próprios. Outras estão em contradição com a nossa maneira de sentir e geram em nós a confusão e indecisão.

Achar o justo meio e procurar viver sem provocar o conflito entre essas necessidades, das quais algumas são necessárias para aquilatar dos nossos sentimentos e pôr à prova as nossas boas intenções, eis o dever dos amigos da ordem, da paz e da harmonia.

Os homens têm o seu Código Penal para castigar determinados crimes; mas há crimes e faltas graves que esse código não prevê e que, portanto, passam impunemente pelas malhas da lei, deixando após si lágrimas e desgostos que a sociedade não pôde evitar. Mas pôde, por infelicidade, ser assim? Será possível não haver uma justiça completa e inexorável para todos os crimes ou faltas que as leis não podem punir? Não, não é possível. A própria lógica diz-nos que não pôde ser assim.

Há uma justiça imanente que até pune em vida o culpado por meio do remorso. Esta justiça, que tem raízes na consciência, é justiça divina que não deixa impune nenhum dos nossos atos máis nem nenhum dos nossos pensamentos impuros.

O Código que evita esses atos e pensamentos é o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo. E' por ele que nós podemos destrinçar o que é humano daquilo que é divino; o que é de Cesar e o que é de De-

ILUSÕES DA VIDA

Mensagem recebida por d. Luízinha Vasconcelos, de Monte Alegre-Minas

Por sobre o mar revolto dessa vida
Surgem refulhos de tenaz agura,
A refletir em voss'alma dorida,
Entre ilusões e sonhos de ventura.

A turba vil e imersa nos manjares,
Assemelha-se ás fúrias herodianas,
E a embarcação que vaga pelos mares,
Em que navegam podridões humanas.

Alerta, com a deusa da ilusão,
Fantástica e vaidosa em seu reinado,
Que anela com sua infima atração,
A vos lançar nas malhas do pecado.

Sob o imperio de supostas fadas,
O engano torna o ente num escravo,
Para o deitar mais tarde nas estradas,
Qual desditoso e mísero ignavo.

Proseguí, pois, quais nautas valorosos,
Em busca de esplendores e bonança,
Para alcançar os ideais gloriosos,
Que vos trarão refulgida esperança.

A vida simboliza o mar bravio,
E um triste goivo roxo desfolhado,
Como a rôxa saudade que envio,
Deste plano sidereo, imaculado.

A. B.

us. Só ele nos ensina a não viver mal com os homens por amor de Deus nem mal com Deus por amor dos homens. Lendo-o, cingindo-nos à letra, podemos cair no círculo vicioso que fez regressar o Cristianismo às práticas que ele próprio, a princípio, condenou. Extraíndo o espírito da letra — porque a letra mata e o espírito vivifica, conforme Jesus Cristo o disse — os nossos deveres sobressaem claros e nítidos e, com o seu cumprimento, seremos dignos dos direitos que o Código divino nos ensina.

Como extrair do Sagrado Evangelho a letra que vivifica, se a sua discussão tem ocasionado dissidências tão graves no seio da igreja? Estudando as revelações que Jesus Cristo permitiu — para confirmar a Sua promessa ao Espírito Consolador — que fossem comunicadas aos homens por intermédio dos espíritos de luz.

Estudando essas revelações e procedendo em conformidade, o Código divino anula o Código penal porque, nesse caso, este não tem já razão de existir. Ficaremos sabendo qual é a moeda de César e qual é a

de Deus, ou seja: o tributo que devemos ao mundo e o tributo que devemos a Deus. Pagando ambos, ficaremos bem com a nossa consciência e teremos aproveitado útilmente o nosso tempo.

M. Tavares

Sabão 2 M

Lava tudo — Não contém impurezas — Não estraga os tecidos

1 k. \$700 — 15 ks. 10\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335 - Fone, 263
FRANCA

A conversão dum padre

—La Revue Spirite referiu-se ha pouco ao padre Greber, a propósito da sua conversão ao Espiritismo, afirmando no livro que acaba de publicar, intitulado: *Relação com o mundo dos invisíveis*. O editor, Osvaldo Mutze, referindo-se ao autor da obra, diz que o padre Greber se ti-

nha proposto desmascarar o Espiritismo, como succedeu com o padre Dr. Usero Torrente, em Porto Rico, e realizou sessões com um médium ignorante, mas interessantíssimo, quando caía em transe. Desejando desmascarar o impostor, o padre, de espanto em espanto, confessou honestamente a realidade espirita, depois de verificar, com rigor, diversos fenômenos, tendo sido este o ponto de partida do renascimento religioso do prelado que, nesta altura, está a traduzir o *Velho Testamento* do texto grego.

O padre Greber é uma intelligencia invulgar e tornou-se conhecido em toda a Alemanha, como organizador da

assistencia médica nos campos. As suas organizações foram citadas como exemplo, por ocasião duma assembléa internacional de hygiene e saúde públicas.

Desde 1929 que vive nos Estados Unidos, onde escreveu o livro.

Como succedeu com Heraldur Nielsson, professor de teologia na Universidade de Rezkjavisk, o Espiritismo operou em Greber uma completa renovação moral e espiritual. O padre Greber procedeu como um espírito elevado e honesto, tendo a coragem de romper com as tradições e preconceitos da igreja católica, a que pertencia.

(Do "Mensageiro Espirita")

FÁTOS SUPRANORMAIS

(Da "Revue Metapsychique" nº. 3 de 1934 páginas, 205)

Um eclipse na mediunidade de Rudi Schneider

Desde Outubro de 1933 até Março de 1934, a *Society Psychical Research*, de Londres continuou, ou antes, tentou continuar as experiências que confirmam os resultados obtidos pelo Dr. Eugénio Osty e seu filho Marcelo, no Instituto Metapsíquico de Paris. A estes resultados se referiu a nossa Revista no nº. 2 da série corrente, no artigo intitulado *O poder do espírito sobre a matéria*.

Tais tentativas foram, porém, completamente infructíferas. Não porque se tivesse verificado o menor indicio de fraude, mas porque tudo se passou como se a mediunidade de Rudi — que já diminuira quando foi das investigações no Instituto Metapsíquico, ha dois anos, e mais enfraquecera ainda em Londres por ocasião dos trabalhos com Lord Ralaigh — tivesse desaparecido inteiramente.

Rudi deve contar hoje 27 anos de idade. Recordamos que o irmão Willy perdeu a mediunidade aos 23 (1).

O grande jornal científico inglês *Nature* de 14 de Abril último, num artigo de Besterman e Gatty que relata os acontecimentos, cita os seguintes efeitos:

"1º. Verificou-se não ter havido absorção de raio de luz infravermelha, nas condições indicadas em Paris pelo Dr. Osty, e, depois, em Londres por C. V. H. Herbert. Apesar de frequentes vozes ter sido anunciado pela personalidade em transe que a 'força' entrara no raio de luz, a incapacidade do médium manteve-se inalterável.

"2º. Estabeleceram-se um aparelho cinematográfico com uma fita sensível aos raios infravermelhos. Verificou-se que não se produziram os fenômenos telequímicos assinalados por Harry Price e outros investigadores, exeto

um consideravel número de movimentos que, entretanto não excederam a 10 centímetros.

"3º. Durante uma hora, a 'força' não influíu no crescimento de duas hastes de «bacillus fluorescens», nem no poder de fermentação da levedura."

O que mais claramente mostra a ausencia de força mediúnica (exeto um fraco residuo denunciado por ligeiros movimentos do cortinado), é, acima de tudo, o médium desconhecer o que se passava no gabinete negro, ao contrário do que aconteceu nas sessões de Paris e Londres.

No último parágrafo, Besterman e Gatty daclaram ter seguido rigorosamente todas as indicações dadas pela personalidade em transe. Terminam dizendo:

"Rudi Schneider merece os maiores elogios pela boa vontade e incedível com que submeteu a todas as provas, a todos os *contrôles* exigidos; procedeu sempre com a mais escrupulosa retidão".

Uma trágica noticia paranormal comunicado a Mme. Rudi Schneider

Rudi, com sua mulher, assistia pela primeira vez a uma sessão mediúnica em Londres, em casa de Miss Frances Campbell. Durante a sessão surgiram pe- quenos glóbulos de luz que iam de Rudi para um dos assistentes. Miss Campbell deu infor-

Cont. na 4a. página

LAMPADAS

De 5 a 50 Watts—120 Volts
Rs. 1\$500

De 15 a 60 Watts—220 Volts
Rs. 2\$500

só na

Agência FORD

CARIDADE

Chegou a hora: ou fazer do Amor uma obra de caridade, ou acabar miseravelmente para renascer mais tarde na renovação da prova... O MESTRE

A hora está nos nossos calcanhares, e todos os sermões moralistas, mesmo beirando as várias igrejas religiosas, parece tornarem-se áridos diante da cruel realidade humana, erigida de dores e de misérias indescrevíveis.

E' a hora da ação!

O amor, este teorema de todas as doutrinas filosóficas, dentro e fóra dos próprios Evangelhos, definiu-se. O último crente, assim como o último racionalista, perguntam-se o que seja o Amor quando se retira do campo prático, ficando apenas um idílio de poetas, de humanitaristas, políticos, chefes de governo; e isto sem a aplicação substancial das suas divinas premissas.

Sim, caríssimo leitor, eu poderia repetir-te milhares de vezes, que "te amo", mas se não te socorro nas medidas das minhas possibilidades econômicas e espirituais, terás o direito de afirmar que eu sou apenas um fanfarrão do amor...

Este grandioso e soberano sentimento altruista que conduziu Cristo ao Calvário, criando sobre a terra limitada número de filantropos, heróis, santos, humildes, etc., acha-se hoje reduzido (para que nega-lo?) a uma frase erótica do macho impotente, do chefe de governo desonesto, do profissional religioso, do desfrutador de todo o braço honesto, de cada alma tímida.

Mas onde está a ação do Amor?

Eu não posso admitir o Amor sem a Caridade, mas é preciso entendê-lo nos claramente, de uma vez para sempre: não a caridade do níquel que está abaixo de um maço de cigarros, de uma gorjeta, de uma engraxadeira de sapatos: não, a este "superest" eu considero como as eructações azedas de um estomago cheio, muito mais ofensa do que mesmo carícia ao estomago vazio.

Melhor seria que o estomago cheio passasse impassível e insensível diante do outro, vazio, afirmando de que as suas eructações dispélicas não profanassem a honesta miséria...

Uma Caridade diferente e redobrada se impõe hoje em dia: a de amparar e levantar quem cai, quem se arrasta na ignomínia, quem morre lentamente ao abandono social, quem trabalha desperdiçando as próprias forças mediante uma re-

tribuição insuficiente até para matar a própria fome.

A sociedade atual subverteu as bases da ética igualitária sonhada por Cristo: *Amor e Perdão*. Quem é que não sente que fronteira ao Perdão finda divinamente a trajetória do Amor? Mas da estação inicial do Amor, até a última, do Perdão, intercedia a Caridade, ação multiiforme, variada, integral, do coração humano, indo até à abnegação absoluta, ao altruísmo ilimitado, ao heroísmo sem par. Alguma coisa mais do que o "do ut des" (eu te dou afim de que me des); como Cristo compreendeu a sua gloriosa missão que decerrava aos mortais a visão do "prêmio eterno".

E nesta visão do prêmio eterno contra o precário, terreno, está o nosso entusiasmo de espiritualistas, provocando, determinando, indicando a Caridade como a suprema definição do maior dos sentimentos humano e divino: o Amor.

Tudo quando contorna, ostensiva e oficialmente o Amor é mistificação, conveniência, cálculo, desfrutamento.

A hora é grave, porque exige da creatura que dedique os maiores sacrifícios em prol do próximo. O precipitar-se dos acontecimentos humanos chega a tal ponto que impõe às criaturas dotadas de virtude uma aproximação do Calvário de Cristo: oferecer-se em holocausto para aliviar e corrigir as desgraças sociais.

Se nas guerras fratricidas todos aqueles que matam e destroem por vultuosidade sanguinária são qualificados heróis, não devem ser chamados heróis todos quantos hoje, em nome de Cristo, tendo como único símbolo na mão a Cruz, avançam no meio das hordas assassinas, tanto do alto como cá de baixo, cantando um hino ao Amor e a Caridade.

A hora é grave...

Nas nossas sessões de Caridade Espiritual somos muitas vezes chamados de missionários do Bem pelos amigos do astral: definição esta que não nos orgulha nem envaldece, uma vez que o sentimento do dever (como justamente é o Bem) para nós nada mais é que um fato normalíssimo!

Pensão Santa Terezinha

Gasa de primeira ordem
Ótimas acomodações para
as exmas. famílias e
srs. viajantes - - - -
SOB A ZELOS A GERENCIA DE

JOÃO MARTINS DO VALE

ACEITAM-SE
PENSIONISTAS

ASSEIO
RIGOROSO
Rua Saldanha Marinho, 373
FRANCA

Convencidos disto, somos obrigados a considerar como *anormais* todos aqueles que não compreendem assim o referido dever. Mas nós jamais ofendemos a estes *anormais*, nem os julgamos passíveis das penas eternas, ou dos anatematos sociais, como sóem fazer os extremistas de todos os partidos, ou crédos políticos-religiosos.

Para nós, conforme disse o mestre (um dos incontáveis mestre do espaço que estão descendo no planeta expiatório) — os que falírem na missão universal da Caridade deverão renascer e recomeçar tantas vezes a prova planetária até compreenderem o dever de... *amar, perdoar e exercer a Caridade!*

Por uma tal compreensão da vida individual e coletiva, que nos leva direitos e convencidos à lei providencial da Reincarnação, a transformação humana não nos impressiona mais do que as cataclismas, as revoluções, guerras, fomes, epidemias, etc. Nós, espiritualistas, julgamos acharmo-nos nas vésperas da colheita, ou melhor de sementeira que fazemos de meio século para cá. E quando, ao invés de engrandecer o sulco para lançar nele com abundância a semente do Amor entre os povos, semeamos o fatídico banha-do em rajadas de sangue.

As espigas deveriam abrir-se rubras, prenunciadoras de novas vindimas fratricidas.

E a hora grave é esta...

Por uma lógica elaboração de peçonhas desabrocham em toda a parte os partidos extremistas, enquanto os governos de classe se armam poderosamente para fazer-lhes frente. Desapareceu o amor entre creatura e creatura, entre povos e governos; o odio atormenta o sono de ambos os contendores.

Para onde vamos? Pergunte-o aos dois inimigos implacáveis que se disputam o domínio, a vinda, a destruição.

Por cálculo nosso sabemos que não há um ponto de transição para os dois contendores, mesmo que todos os sacerdotes do mundo mandem os sinos dobrar a funeral, e incitem os fiéis à oração. Não se galvaniza um cadáver que depois de séculos de misericórdia e perdão divino se imobilizara igual a Lazaro, sem renascer para vida nova, renovado em espírito.

Meu leitor, longe de mim a poesia tétrica, mas observa por um momento as ruas populosas da cidade: os vendedores de jornais anunciam com vozes estridentes os fatos san-

guinolentos da véspera, as greves, as desgraças de toda a espécie: os amigos se encontram para trocar opiniões sobre o horizonte cada vez mais negro, pelo desequilíbrio social, pelas misérias dos lares: os velhos choram os felizes tempos de outrora: as crianças profanam a inocência nos quadros plásticos que perambulam no centro da cidade á cata dos viciados: e finalmente a massa amorfa dos mendigos, vagabundos, necessitados, seja de que modo for, do pão, dos críticos, dos insensíveis e empedernidos, etc., etc., sobre o indefetível fundo de "morituro" sem fé espiritual.

Oh! Se todos estes campeonos de misérias "*a lá Vitor Hugo*" sentissem estafé, poderiam transformar o mundo de um presidio voluntário em oásis de Amor, de perdão, de Caridade.

Mas a questão é que esses não compreendem a tríplice virtude do Cristo e marcham para a... Ressurreição.

Que outra coisa não é que a Reincarnação, lei da Caridade Divina.

O nosso Espiritismo...

Mariano Rango D'Aragona

O Camondongo "MICKEY"

o famoso Ratinho Curioso que todas as crianças conhecem através das inúmeras histórias publicadas no

O Tico-Tico

aparece em uma luxuosa edição especial dessa revista, lindamente colorida. E' um livro dos mais bonitos, e custa sómente 1\$500; Junte essa importância em selos e peça-o à Caixa Postal 880 - RIO.

ESPIRITUALIDADE

A verdadeira religiosidade não é privilégio de um sistema ou de uma seita qualquer. Ela é a resultante do sentimento educado através de múltiplas existências. BUDA

IV

O nosso Espírito é finito, é limitado; não atinge o infinito, mas modela-se para preencher as finalidades do infinito.

Palavras vagas, determinações suspeitas, conclusões que carecem de provas.

Se a razão nos ampara, se a razão nos guia, só a razão nos dirige.

Que é o Espírito?

As modalidades de sua manifestação, não são o Espírito, o eco de um sino, não é o próprio sino.

Para definir o Espírito, isto é, sua essência, que é elemento que escapa à pesquisa exterior, só o próprio Espírito o pode determinar. Si o eco do sino faz supor a existência desse sino, a manifestação da inteligência, do conhecimento, do pensamento, faz pressupor a existência do Espírito.

O Espírito é a vida; e a vida está em toda a parte; eis porque o Espírito modela-se para preencher as finalidades do infinito.

Crer na existência do Espírito, com o seu substratum ou veículo por onde se ma-

nifesta, e por meio do qual produz ação, não basta para defini-lo. E' preciso que o Espírito se sinta a si próprio, esteja identificado a si próprio, que se reconheça a si próprio.

Para isso o labor a executar, a perquirição a realizar é íntima, é concentrada.

É buscando-se a si próprio que o Espírito do homem acha o espírito que possui.

Crer na alma sem conhecê-la, sem saber defini-la, é não saber dar valor, é desconhecer o Espírito que a anima.

Em regra quasi geral quem crê na alma, não a viu nem a sentiu. Falsa os atributos dessa essência e degenera as suas próprias manifestações.

Essa é a manifestação do inconsciente, relativo à condição objetiva, ou seja a condição carnal.

Nesse estado o Espírito é subalterno dos sentidos exteriores que são os que dão valores à vida. O presente obscurece o passado e o futuro; e porque essas condições para esse homem não se dividam, ele junte-se às circunstâncias do meio ambiente que o rodeia fazendo-se delas cabedal para as suas cogitações; e pela deficiência de melhor esclarecimento subordina-se a qualquer religião.

A verdade, porém, vai-se impondo gradualmente no Espírito humano.

Quanto mais amadurece na experiência, mais consolida os seus conhecimentos, desenvolvendo gradativamente a sua inteligência e permitindo assim o discernimento das coisas que a natureza lhe oferece.

E' diante desse cabedal conquistado que se manifestam as primazias do saber e do sentir; é diante desse cabedal acumulado através de múltiplas existências, que o homem se mostra educado consciente, conseguindo o discernimento daquilo que o circunda.

Só então é que o Espírito se conhece a si próprio, dando à vida os seus verdadeiros valores, sem emprestar-lhe os vícios específicos que lhe emprestam as religiões.

Até atingir esse grau de perfeição, o Espírito humanizado é joguete das circunstâncias do meio que o circunda, embora possuindo rudimentos de religiosidade ou de crença imortalista.

S. Carlos, 25-10-934.

Antonio Basso

Tambem a senhora

se ainda não tem, deve comprar o

Anuario Das Senhoras

a mais preciosa das publicações femininas. E' de uma utilidade inigualável, pela enorme variedade dos assuntos de que trata, pelos ensinamentos, conselhos, curiosidades, trabalhos de agulha, etc., etc., que publica.

Não deixe de comprar. Faça o seu pedido acompanhado de Rs. 6\$000 em selos postais, á

S. A. O MALHO

Caixa Postal 880 - RIO

FARMÁCIA MODELO

o modelo das FARMÁCIAS

Vendas pelos preços mínimos possíveis — Atende a qualquer hora da noite

A sua manipulação é esmerada e os sais aplicados são exclusivamente estrangeiros e legítimos

Em seu ótimo estoque V. S. encontrará tudo que desejar no ramo

Façam as suas compras, e verão a realidade

Muito breve, uma grande surpresa

PRAÇA N. S. CONCEIÇÃO

FRANCA

LIVRARIA D'A NOVA ERA

Obras da Federação Espírita Brasileira e outras, á venda em benefício da Casa de Saúde Allan Kardec

ALLAN KARDEC

O Evangelho Segundo o Espiritismo	enc.	7\$
O Livro dos Médiuns	enc.	7\$
O Livro dos Espíritos	enc.	7\$
O Céu e o Inferno	enc.	7\$
A Gênese	enc.	7\$
Obras Póstumas	enc.	7\$
O que é o Espiritismo	broch.	3\$
O Principiante Espírita	broch.	2\$

DR. BEZERRA DE MENEZES

A Loucura Sob Novo Prisma broch. 3\$

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das Memórias do Padre Germano broch. 5\$ enc. 7\$ ed. esp. 8\$

PAUL BODIER

A Granja do Silêncio broch. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA

A Caminho do Abismo	Cruzada	vol.	broch.	4\$
Senda de Espinhos	Redentora	vol.	encad.	6\$
A Estrada de Damasco				

ANTOINETTE BOURDIN

Memórias da Loucura broch. 4\$ enc. 6\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ

Marietta broch. 5\$ enc. 7\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium broch. 6\$ enc. 8\$

O Problema do Sér, do Destino e da Dór broch. 6\$ enc. 8\$

Depois da Morte broch. 5\$ enc. 7\$

No Invisível broch. 6\$ enc. 8\$

O Porquê da Vida broch. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevivência do Sér broch. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma broch. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo broch. 5\$ enc. 7\$

A. LETERRE

Jesus e sua Doutrina broch. 10\$ enc. 14\$

ERNESTO BOZZANO

Xenoglossia (Médium. Poliglota) broch. 5\$ enc. 7\$

Enigmas da Psicometria broch. 5\$ enc. 7\$

A Crise da Morte broch. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade broch. 4\$ enc. 6\$

ESTELLITA JUNIOR

As Minas do Sincorá broch. 6\$

MANOEL ARÃO

O Claustro (romance) enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY

Os Menezes (romance) broch. 4\$ enc. 6\$

VICTOR HUGO

Na Sombra e na Luz (romance) broch. 6\$ enc. 8\$

Do Calvário ao Infinito (") broch. 8\$ enc. 10\$

MÉDIUM AQUINO

A Barqueira do Júcar (romance) broch. 5\$ enc. 7\$

MIGUEL VIVES

Guia Prático do Espírita broch. 2\$ enc. 4\$

NOGUEIRA DE FARIA

O Trabalho dos Mortos broch. 6\$ enc. 8\$

ANGEL AGUARD

Grandes e Pequenos Problemas broch. 5\$ enc. 7\$

DR. A. LOBO VILLELA

Palingénese (obra importantíssima) broch. 3\$

COMUNICAÇÕES

Convite á Felicidade broch. 3\$

DR. PAUL GIBIER

Análise das Cousas broch. 4\$ enc. 6\$

GUERRA JUNQUEIRO

Rimas de Além Túmulo broch. 5\$ enc. 7\$

Funerais da Santa Sé broch. 5\$ enc. 7\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 6\$

CELESTINA ARRUDA LANZA

O Espírito das Trevas (romance) broch. 6\$ enc. 8\$

ELIAS SAUVAGE

Miretta (romance) broch. 4\$ enc. 6\$

Conde J. W. ROCHESTER

A Vingança do Judeu broch. 6\$ enc. 8\$

NOSSAS EDIÇÕES

PROF. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus—Corpo Flúidico broch. 3\$

Catecismo Espírita broch. cada 1\$ cento 50\$

Preces e Explicações broch. cada 1\$ cento 45\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e/ou valor e mais o porte, (\$500 p/ volume) endereçados á

Livraria d'A Nova Era - Cx. 65 - Franca

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$

" " 6 " 7\$

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidária, em parte, com as idéias

expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS — GASOLINA, OLEOS, PNEUS E CAMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELETRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecânica a capricho

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo o serviço gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSE PIRES MONTEIRO, conhecidíssimo em nosso meio.

GARAGE

Esta bem montada garage e oficina mecânica dispõe de pessoal habilitado para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automóveis. Pinturas a Duco. -- -- --

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

AO CHIC FRANCANO

ALFATIARIA

Grande sortimento de casemiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SÍFILIS

Consultório: Praça N. S. da Conceição, 750

(Pegado ao Instituto Bioterápico) Franca

Dr. Alfeu Diniz da Silva

MÉDICO

Clínica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CORAÇÃO E DE SENHORAS, PELO MÉTODO MODERNO (VACCINOTERAPIA PELVICA) -- -- --

FRANCA

Praça N. Senhora da Conceição, 469 — Fone, 197

?

Você está com as gengivas irritadas, sangrentas, ou deitando pús?

É fácil encontrar um remédio garantido, que poderá ser aplicado por você mesmo. Procure-o com o cirurgião-dentista

ODILON J. FERREIRA

que lhe dará imediato alívio e a cura com seu uso

Rua Goiás, 8 — ARAGUARI

UTERO DOENTE?

CÓLICAS MENSTRUAIS?

REGULADOR SANT'ANNA

O melhor sedativo do Utero e dos Ovarios

Cura radicalmente, em poucos dias, todos os incomodos de Senhoras

As cólicas menstruais desaparecem "como por encanto"

MANOEL PIZARRO

Contradições do Catolicismo e Protestantismo sob o Ponto de Vista do Espiritismo broch. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade broch. 5\$ enc. 7\$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador broch. 6\$ enc. 8\$

A. LETERRE

Hiláritas broch. 8\$ enc. 10\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador broch. 4\$ enc. 6\$

Magnetismo e Hipnotismo Curativo broch. 6\$ enc. 8\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação broch. 3\$ enc. 5\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas broch. 6\$

Fatos Supranormais

Cont. da 1ª. pagina

mações exatas e minuciosas acerca de vários acontecimentos de família de três dos assistentes; em seguida voltando-se para Mme. Schneider, disse: "Devo prepara-la para uma notícia dolorosa. O seu irmão foi hoje morto em Linz". Mme. Schneider declarou que tal notícia não tinha a menor verosimilhança. Mas, no dia seguinte recebia um telegrama anunciando-lhe que nos tumultos que tanta vida custaram recentemente na Austria, o irmão tinha realmente sido morto.

"Revista de Espiritismo"—Lisboa

O alcool e o fumo corrompem
o caráter e arruinam a
saúde — — — — —

Um braço fantasmático

—No Congresso de Antropologia, realizado em Londres, o Rev.º José J. Williams fez uma série de comunicações psíquicas, entre as quais avultava a que se refere a um braço fantástico, observado por outro padre, que denomina *Padre P.*, na Jamaica. Quando o sacerdote estava a dar a extrema-unção a uma moribunda, surgiu um braço negro que bateu na enferma, com tanta força o fazendo, que lhe tirou a cabeça do travesseiro. O padre reconheceu o seu ministério; o braço, porém, que tinha desaparecido, voltou a aparecer e atirou a mulher da cama abaixo. Então, o padre analisou o corpo da doente e verificou que estava morta.

O Rev.º Williams pergunta: *Tudo isto é alucinação? Pela minha parte, devo, simplesmente, dizer que não sei. Limilo-me a apresentar o fato.*

EDITORIA ESPÍRITA LIMITADA

Acaba de estabelecer-se no Rio de Janeiro sob a direção dos confrades Cezar Gonçalves e Cel. Domicio de Menezes a promissora empreza Editora Espírita Limitada.

A inauguração dessa importante empreza teve lugar no dia 20 de janeiro p. p., com a solidariedade que o ato comportava, na Rua dos Andaraes, 86, Sede social da Editora. A tarefa a que se impõe a Editora é das mais proveitosas e das mais louváveis em prol da difusão dos nossos ideais comuns e merece portanto o apoio de todos os confrades, bem como de todas as instituições espíritas.

A Empreza já editou as primeiras obras que constituem uma primícia fiadora de sua propaganda útil e proveitosa de nossa doutrina, que são: «Elegias Douradas», livrinho de versos mediúnicos recebidos do Espírito de Bach, pela extraordinária médium D. Zilda Gama, de Belo Horizonte, preço 2\$000.

«O Espiritismo na Índia», de Luiz Jacolliot, obra importantíssima, tradução aprimorada do exímio escritor e confrade, Dr. Francisco Kloris Werneck; preço, brochura, 5\$000.

Aproveitamos a oportunidade para recomendar aos nossos leitores as duas obras supra que poderão ser encomendadas em nossa redação.

Terminamos estas notas fa-

Da Provedoria da Casa de Saúde «Allan Kardec» aos confrades e pessoas interessadas na internação de doentes

Tendo chegado ao nosso conhecimento, direta e indiretamente, algumas queixas referentes a internação e ao tratamento de doentes hospitalizados na Casa de Saúde Allan Kardec, vimos pela presente notificar aos nossos confrades e demais pessoas interessadas na internação de doentes na nossa Instituição do seguinte:

Para atender as necessidades de natureza moral, espiritual, e para que o tratamento na Casa de Saúde seguisse mais de perto os sagrados princípios de amor e caridade, apanágio de nossa crença, o quadro do pessoal da instituição foi completamente modificado a partir de 1.º de Janeiro de 1934, conforme se poderá verificar pelo Relatório do Provedor, desse ano, publicado nesta Folha nº. 271 de 19 de Abril de 1934.

Podemos afirmar com convicção e sinceridade que sempre nos esforçamos para prodigalizar aos nossos irmãos internados o máximo de conforto moral e espiritual, nas normas de nossa confortadora doutrina, ao par do tratamento médico e psíquico adequado ao caso especial de cada um.

Nem sempre nos é possível atender a todos os pedidos de confrades e pessoas interessadas na internação de doentes, porque a capacidade da casa comporta um número limitado de hospitalizados, e os nossos recursos

zendo sinceros votos de prosperidade a iniciativa tão edificante dos confrades que integram a Editora Espírita Limitada, para benefício da propaganda cultural da doutrina.

zas águas gazosas "Soda Limonada" e "Guaraná Primor", de sua fabricação.

Agradecendo este gesto dizemos: São deliciosos, ótimos refrescantes.

DE ITÁPOLIS

A serviço da Casa de Saúde «Allan Kardec» e «A Nova Era» de Franca, passou por esta cidade, o confrade sr. Eufrausino Moreira; após alguns dias de estadia entre nós, S. S. seguiu para a próspera cidade de Catanduva, levando boa impressão de nossos trabalhos espirituais.

Fazemos votos para que o amigo e irmão Moreira seja bem sucedido em sua árdua missão.

Do correspondente.

FALECIMENTO

Após prolongados padecimentos veio a falecer em Iti, aonde fôra em busca de melhoras, o nosso presado amigo Vitorio Zuliani, no dia 13 do corrente.

Embora esperado, o seu traspasse causou profundo pesar no seio da sociedade franca, onde ele desfrutava de largo círculo de relações.

Italiano de nascimento, veio para Franca ainda moço, onde se estabeleceu e adquiriu numerosa família.

Trabalhador e honrado, Vitorio Zuliani grangeou, por isso mesmo, o excelente conceito que o fazia estimado e admirado de todos.

Deixa viúva a Exma. Sra. D. Sesta Del Guerra Zuliani e diversos filhos e genros.

Atendendo aos desejos do distinto morto a sua família fez transportar os seus restos mortais até esta cidade, onde foram sepultados no dia 15 do corrente, com numeroso acompanhamento.

A família do presado amigo que ora parte, apresentamos nossas condolências, desejando ao espírito do mesmo muita luz e Paz, na vida espiritual em que acaba de penetrar.

SANTA CASA DE MISERICORDIA FRANCA

Desta instituição recebemos a seguinte circular:

Levamos ao conhecimento de V. Exa. que a Santa Casa de Franca, inaugurada em 20 de Julho de 1914 (há vinte anos), tem necessidade de passar por sérias reformas, não só em seu material de enfermarias e seções de cirurgia, como também no prédio que necessita de urgentes reparos em suas paredes, telhados e mais dependências de porão que devem ser adaptadas para maior conforto da casa.

Assim sendo vimos solicitar de V. Exa. um auxílio para esta casa que tem sido, há mais de vinte anos, um abrigo aos desamparados desta terra.

Pretendemos iniciar com urgência esses serviços.

Antecipadamente nos confessamos gratos, pela valiosa dádiva que V. Exa., certo, em-

prestará aquele pio estabelecimento.

A mesa administrativa: Provedor, Dr. Jonas Ribeiro; Vice-provedor, Alfredo Lopes Pinto; Tesoureiro, Joaquim Paula Costa; 1.º. Secretário, Augusto Leite; 2.º. Secretário, José Cyrino Goulart.

Centro Espírita Amór e Caridade

MONTE AZUL—S. Paulo

Da secretária deste Centro recebemos o seguinte:

De ordem do Sr. Presidente do Centro Espírita Amór e Caridade, com sede nesta cidade, à Rua 7 de Setembro nº. 39, levo ao conhecimento de V. S. que em data de 3 do corrente, foi eleita e empossada a nova Diretoria deste Centro, que vai dirigir os destinos do mesmo por espaço de um ano, a qual ficou assim organizada:

Presidente, Leonardo Severino; Vice idem, Joaquim Borges de Moraes; 1.ª. Secretária, Irajá Bastos Severino; 2.º. idem, Teodoro Rodas; Tesoureiro, Silverio Severino; Procurador, Luiz Garcia; Bibliotecário, Francisco Sant'Ana; Zeladora, Ana Bela.

Centro Espírita "Fé, Esperança e Caridade"

MONTE VERDE—S. Paulo

Em data de 10 de Janeiro findo, realizou-se no Centro Espírita "Fé, Esperança e Caridade", a eleição da nova Diretoria, que deverá reger os destinos do mesmo durante o período de 1935 a 1936, ficando a mesma assim constituída:

Presid. Honorário, Aristodemmo Róssi; Presid., Ida R. Severino; Vice idem, Aarão C. Rego Barros; 1.º. Secretário, Saturnino Berbel; 2.º. idem, Maria F. Rego Barros; Tesoureiro, Antônio Rossi; Procurador, José Martins Coimbra; Bibliotecária, Olga Rossi Darniz; Zeladora, Carolina Borsari Rossi; Diretor de Doutrina, Pedro Severino Junior.

Centro Espírita Maranhense

S. LUIZ—Maranhão

A 11 do corrente, foram empossados os corpos dirigentes deste Centro, como abaixo se discriminam, para cujos cargos foram eleitos em sessão de Assembléa Geral, realizada no dia 28 de dezembro transato.

Presidente, Antônio Nogueira Vinhais; Vice idem, Benedito Carvalho Silva; 1.º. Secretário, Antônio Rodrigues Pereira; 2.º. idem, Humberto Oliveira; Orador e Diretor de Jornal, Abdegar Brasil Corrêa; Tesoureiro, Lourenço de Paiva Moraes; Bibliotecário arquivista, Julio Ferreira da Silva.

Diretora da Assistência aos Necessitados: Margarida Rocha.

Comissão de Contas; Olderico Braz Dias, Pedro Carvalho da Silva, Luiz T. da Silva.

Aos irmãos acima, nossos votos de prosperidade.

"CORREIO PAULISTANO"

Jornal moderno, noticioso, completo serviço telegrafico, esmerada secção literaria

GRANDE CIRCULAÇÃO

Tomem uma assinatura

Agente em Franca

Sebastião Carvalho

FARMACIA NORMAL

NOTICIÁRIO

ENLACE

PRAXEDES-RONDINELLI

Realizar-se-á a 23 do corrente mês em Ribeirão Preto, o casamento do sr. João Antonio Praxedes com a senhora Elza Rodinelli, ambos residentes naquela adiantada cidade.

Após o ato, no mesmo dia, na União Espírita de Ribeirão Preto", à rua João Ramalho, nº. 14, haverá uma prece em louvor dos conjuges, e, para finalizar esse acontecimento, uma pequena preleção religiosa.

Gratos pelo atencioso convite que nos chegou ás mãos.

Società Italiana di Mutuo Soccorso "Fratelli Italiani Uniti"—Franca

Do sr. João Baptista D'Elia, secretário da Società Italiana Di Mutuo Soccorso «Fratelli Italiani Uniti» recebemos o convite abaixo:

Em nome da Diretoria deste sodalicio, temos a súbida honra de convidar V. Excia.

para abrilhantar a sessão solenne a ser realizada no dia 24 do corrente, ás 14 horas, afim de ser inaugurado oficialmente o novo edificio desta sociedade.

Certo de que V. Excia. não se recusará a honrar-nos com a sua imprescindível presença, para maior brilhantismo de tão significativa solenidade, antecipamos os nossos melhores agradecimentos, e subscrevemo-nos apresentando a V. Excia as nossas

Atenciosas saudações.

Gratos. far-nos-emos representar.

BRINDE

Do sr. M. Melo, acatado industrial nesta cidade e nosso apreciado amigo, recebemos algumas garrafas das delicio-

Camisas

confeccionam-se camisas desdada e tricoline com elegância e capricho

Odele G. Bernardes

Rua Major Claudiano, 1612-Franca